

Deputado petista rebate tentativa de tucanos de desgastar Dilma e PT no RJ

17/12/2011



No último dia 10 de novembro, uma passeata contra a

mudança na distribuição dos royalties do petróleo reuniu cerca de 150 mil pessoas, vindas dos 92 municípios fluminenses, no centro do Rio. O ato foi convocado pelo governador do Estado, e contou com o apoio de todos os Prefeitos e Prefeitas, assim como das principais figuras políticas do estado, independente das colorações partidárias.

A marcha foi uma resposta ao projeto aprovado pelo Senado, em outubro, que prevê a diminuição do repasse dos recursos dos royalties do petróleo para os estados produtores. O assunto é polêmico e encontra resistência muito forte nos estados produtores, principalmente Rio de Janeiro e no Espírito Santo, que também organizou um ato no mesmo dia da marcha carioca.

Em todos os partidos a questão tem gerado posições contrárias e favoráveis ao projeto. Posições que geralmente representam muito mais uma disputa federativa do que um debate ideológico. Mesmo assim, a trinca oposicionista de direita (PSDB, DEM e PPS) tem tentado por a culpa pela perda de recursos no Rio de Janeiro e no Espírito Santo na conta do PT e de Dilma, numa clara tentativa de desgastar o partido nesses estados.

Após mais uma das intervenções de deputados da oposição na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), tentando colar no PT o rótulo de anti-Rio, o deputado petista Robson Leite fez esta intervenção que reproduzimos no vídeo abaixo.

Durante sua fala, o deputado, que é militante da DS, lembrou que o Rio de Janeiro, após anos de estagnação, voltou a crescer e gerar empregos graças à parceria do Governo Federal e do Governo do Estado, nos últimos anos. Segundo Robson, cerca de 66% de todo orçamento estadual atualmente vem de convênios com a união.

Robson cita ainda a retomada da indústria naval fluminense, que durante a era FHC estava simplesmente parada, pela opção do governo tucano de fazer navios e plataformas da Petrobras em outros países. A decisão do governo Lula de retomar a indústria naval brasileira e priorizar as encomendas da estatal no país, foram diretamente responsáveis pela retomada da atividade nos estaleiros fluminenses e pela geração de milhares de empregos no estado, demonstrando uma clara diferença entre as opções políticas e econômicas dos dois partidos.

Confira abaixo a intervenção do deputado.

<https://youtu.be/gTwZHKmK7j0>

